

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE CARÇAÇA, BIOMETRIA DO TRATO INTESTINAL E PESO REALTIVO DAS VISCERAS DE DUAS LINHAGENS CAIPIRA ABATIDAS AOS 85 DIAS DE IDADE

Aline Ferreira Amorim¹, Joana Patrícia Lira de Sousa², José Avelino Cardoso¹, José Ailton Rodrigues Soares³, Cleone de Souza Raimundo⁴, Mara Regina Ribeiro Cardoso⁵

¹ Professores Mestres do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins – IFTO – *Campus* Dianópolis. E-mail: alineamorim19@hotmail.com, josé.cardoso@ifto.edu.br

² Professora Doutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins – IFTO – *Campus* Dianópolis. E-mail: jp-zoot@hotmail.com

³ Professor Especialista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins – IFTO – *Campus* Palmas. E-mail: ailton.rs@hotmail.com

⁴ Discente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica do IFTO *campus* Dianópolis. E-mail: cleone.souza@ymail.com

⁵ Técnica em Agropecuária, Dianópolis – TO. E-mail: mararegina510@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se no presente estudo avaliar a influência de duas linhagens caipira (pescoço pelado e carijó), abatidos aos 85 dias de idade, sobre o rendimento de carcaça, dos cortes nobres (peito, coxa, sobrecoxa), biometria do trato intestinal e peso relativo das vísceras comestíveis (coração, fígado e moela). Foram utilizadas 200 aves de linhagem caipira, sendo cem (100) aves da linhagem pescoço pelado e cem (100) aves da linhagem carijó. Durante a fase final (57 a 84 dias de idade). As variáveis avaliadas foram: rendimento de carcaça, rendimento dos cortes nobres (coxa, sobrecoxa e peito), peso relativo das vísceras (coração, fígado, moela e intestino delgado) e tamanho do intestino delgado. Os resultados mostraram que a linhagem pescoço pelado apresentou maior tamanho e peso relativo de intestino delgado e melhor rendimento de carcaça quando comparada com a linhagem carijó.

Palavras-chaves: avicultura alternativa, pescoço pelado, carijó, carne

1. INTRODUÇÃO

O sistema de produção avícola caipira é adotado no Brasil por pequenos e médios produtores rurais que atendem as exigências de um mercado consumidor específico que aprecia o sabor, textura e demais características organolépticas da carne de frango caipira o que agrega maior valor ao produto em relação ao sistema de produção intensivo (ZANUSSO; DIONELLO, 2003).

Ainda segundo Caires et al., (2010) as aves utilizadas na criação caipira apresentam como característica um baixo potencial genético de crescimento, alta rusticidade e boa adaptabilidade a este sistema de criação. Dentre as principais aves utilizadas em criação caipira no Brasil destaca-se a linhagem carijó e a linhagem pescoço pelado.

E de acordo com Souza et al.,(2012) a linhagem pescoço pelado é rústica, de crescimento lento e aptidão para produção de carne, apresentando pele fina de cor amarela e bico e patas de

cor amarela forte. Já a linhagem carijó tem crescimento semiprecoce, caracteriza-se por apresentar penas pretas com pontos brancos por todo o corpo, possui porte alto com canelas longas, bicos e patas de cor amarela.

A linhagem, dentre outros fatores, é um dos pontos relacionados com a maior ou menor capacidade de desenvolvimento muscular, uma vez que a velocidade de crescimento da ave influencia diretamente na idade de abate e em critérios importantes de produtividade, como rendimentos de carcaça, produção de carne de peito, coxa e sobrecoxa, e qualidade da carcaça e da carne (Moreira et al., 2003).

Com isso, objetivou-se no presente estudo, avaliar a influência de duas linhagens caipira (pescoço pelado e carijó), abatidos aos 85 dias de idade, sobre o rendimento de carcaça, dos cortes nobres (peito, coxa, sobrecoxa), biometria do trato intestinal e peso relativo das vísceras.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins – *Campus* Dianópolis, no setor de Avicultura.

Foram utilizadas 200 aves de linhagem caipira, sendo cem (100) aves da linhagem pescoço pelado e cem (100) aves da linhagem carijó, durante a fase final (57 a 84 dias de idade).

Durante a fase pré-inicial e inicial (1 a 28 dias) as linhagens foram distribuídas num galpão, contabilizando 10 aves por m², equipado com 2 círculos de proteção (sendo um círculo de proteção para cada linhagem), comedouros tubular, bebedouros pendular. O galpão ainda dispunha de cortinas laterais manejadas de acordo com a temperatura e o comportamento das aves.

Nas fases de crescimento e final a aves foram transferidas inteiramente ao acaso para uma área constituída de 20 piquetes, utilizando 10 aves por piquete, cada um dispendo de um abrigo e uma área de pastejo. Cada abrigo possuía pé-direito de 1,5m, coberto com telha de fibro-amianto pintadas de branco, sem laterais, construído de madeira, e área útil de 2m², onde se localizavam um comedouro tubular e um bebedouro pendular. A área de pastejo, cercada por tela de arame galvanizada, possuía uma área total de 50m², contendo predominantemente gramíneas *sp-tifton*.

Em todas as fases: pré-inicial e inicial (1 a 28 dias), crescimento (29 a 54 dias) e terminação (55 a 84 dias) as aves receberam ração comercial à vontade com formulação adequada a cada fase de criação, sendo as fontes principais da ração o milho e o farelo de soja.

Aos 85 dias de idade as aves foram submetidas a jejum por 12 horas para avaliação das características da carcaça. Sendo utilizadas duas aves de cada piquete, totalizando 40 aves com peso corporal próximo a sua média ($\pm 10\%$).

As aves foram individualmente pesadas, identificadas e abatidas por degola. Posteriormente sangradas, escaldadas, depenadas e evisceradas. Após serem lavadas as carcaças foram pesadas novamente para avaliação do peso da carcaça quente (dependa e eviscerada). O rendimento de carcaça foi calculado através da relação entre o peso da carcaça quente e o peso vivo após jejum, também foi calculado o rendimento dos cortes nobres (coxa, sobrecoxa e peito).

Em uma balança analítica foram avaliados os pesos individuais da moela, coração, fígado e intestino delgado e calculado o peso relativo (%) pela razão entre o peso do órgão e o peso da carcaça multiplicado por 100. A moela foi aberta e o conteúdo removido com papel toalha seco, obtendo-se seu peso após esse procedimento. O coração e fígado somente removidos e pesados. O conteúdo intestinal foi retirado por compressão das partes com os dedos do início até a porção final do intestino delgado, obtendo-se seu peso após esse procedimento e também foi feita sua medição em metros.

As variáveis avaliadas foram submetidas à análise de variância, posteriormente os dados foram submetidos ao teste Tukey ao nível de 5% de significância para avaliar diferenças estatísticas significativas entre as médias das variáveis estudadas. Para as análises estatísticas utilizou-se o software SAS 9.0 por meio de procedimento GLM (General Linear Model) (STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM, 2002).

3. RESULTADOS DISCUSSÃO

Na tabela 1 encontra-se a percentagem de rendimento de carcaça, dos cortes nobres e das vísceras comestíveis.

Tabela 1- Médias de rendimento da carcaça, peso relativo das vísceras (moela, coração, fígado e intestino delgado), rendimento dos cortes nobres (coxa, sobrecoxa e peito) em percentagem da linhagem pescoço pelado e carijó abatidos aos 85 dias de idade.

Variáveis	Linhagens		CV (%) ¹	P>F ²	P ³
	Pescoço pelado	Carijó			
PV (g)	3006	2960	10,06	0,6307	NS
RC (%)	77,59a	73,51b	5,86	0,0059	***
RM (%)	1,79	1,79	20,94	0,9766	NS

RCO (%)	0,568	0,563	13,89	0,8571	NS
RF (%)	1,9	1,965	12,98	0,4213	NS
RID (%)	1,794	1,609	18,79	0,0752	*
RCOX (%)	6,12	6,69	17,33	0,1122	NS
RSCOX (%)	7,201	7,012	9,55	0,39	NS
RP (%)	25,63	26,68	8,94	0,1633	NS
TID (m)	1,52a	1,37b	10,32	0,0027	***

¹ Coeficiente de variação; ² Teste F da análise de variância; ³ nível de significância do teste Tukey; PV= Peso Vivo; RC= Rendimento de Carcaça; RM = Rendimento de moela; RCO= Rendimento de Coração; RF= Rendimento de Fígado; RDI= Rendimento de Intestino Delgado; RCOX= Rendimento de Coxa; RSCOX= Rendimento de Sobrecoxa; RP= Rendimento de peito; TID= Tamanho do Intestino Delgado; NS – Não significativo a 10%; * Significativo a 10%; ** Significativo a 5%; *** Significativo a 1%.

Foi verificado maior rendimento de carcaça ($P>0,01$) e maior peso relativo ($P>0,1$) e comprimento ($P>0,01$) de Intestino Delgado na linhagem pescoço pelado quando comparado com a linhagem carijó.

Não foi encontrado efeito da linhagem sobre o peso vivo e o peso relativo da moela, coração, fígado, coxa, sobrecoxa e peito.

Os valores de rendimento de carcaça assemelham-se aos resultados encontrados por Moreira (2012) que avaliou diferentes linhagens de frangos de corte caipira (Barré, Pedrês, Exótico e Vermelho) e verificou que a linhagem Barré obteve menor valor de rendimento de carcaça quando comparada com as outras três linhagens estudadas. Já Santos et al., (2005) não encontraram diferenças significativas no rendimento de carcaça de aves da linhagem Isa Label e Paraíso Pedrês.

Com relação ao peso relativo das vísceras, estes resultados corroboram com os obtidos por Moreira (2012) a qual verificou não haver diferença significativa no peso relativo do fígado e do coração nas diferentes linhagens estudadas, mas verificou diferenças significativas no peso relativo do intestino delgado. Segundo Takahashi et al., (2006) o maior comprimento do intestino delgado permite melhor capacidade de absorção dos nutrientes. Essa pode ser uma das razões para que a linhagem pescoço pelado apresente maior rendimento de carcaça.

4. CONCLUSÃO

A linhagem pescoço pelado apresentou maior tamanho e peso relativo de intestino delgado e melhor rendimento de carcaça quando comparada com a linhagem carijó.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq pelo fomento a pesquisa, ao IFTO – *campus* Dianópolis e aos alunos pelo apoio durante a condução do experimento.

REFERÊNCIAS

- CAIRES, C. M.; CARVALHO, A. P. de; CAIRES, R. M. Criação alternativa de frangos de corte. **Revista Eletrônica Nutritime**, artigo 106, v. 7, nº 02, p. 1169-1174, março/abril 2010.
- MOREIRA, A. da S. Estudo **do desempenho, características de carcaça e energia da dieta de linhagens de frangos de crescimento Lento criados em sistema confinado**. 2012. 56p. Dissertação (Mestrado em Saúde e Produção Animal) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2012.
- MOREIRA, J.; MENDES, A. A.; GARCIA, E. A.; OLIVEIRA, R. P.; GARCIA, R. G.; ALMEIDA, I.C.L. Avaliação de desempenho, rendimento de carcaça e qualidade da carne do peito em frangos de linhagens de conformação versus convencionais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.32, n.6, p.1663-1673, 2003.
- SANTOS, A. L.; SAKOMURA, N. K.; FREITAS, E. R.; FORTES, C. M. L. S.; CARRILHO, E. N. V.M; FERNANDES, J. B. K. Estudo do crescimento, desempenho, rendimento de carcaça e qualidade de carne de três linhagens de frango de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.5, p.1589-1598, 2005.
- SAS – STATISTICAL ANALYSES SYSTEM. **SAS/INSIGHT User's guide**. versão 9.0 - versão para Windows. Cary: SAS Institute, 2002. (CD-ROM).
- SOUZA, X. R.; FARIA, P. B.; BRESSAN, M. C. Qualidade da carne de frangos caipiras abatidos em diferentes idades. **Revista Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 64, n. 2, p. 479-487, 2012.
- TAKAHASHI, S. E.; MENDES, A. A.; SALDANHA, E. S. P. B.; QUINTEIRO, R. R. Efeito do sistema de criação sobre o desempenho e rendimento de carcaça de frangos de corte tipo colonial. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.58, p.624-632, 2006.
- ZANUSSO, J. T.; DIONELLO, N. J. L. Produção avícola alternativa – Análise dos fatores qualitativos da carne de frango de corte tipo caipira. **Revista brasileira de agrociência**, v. 9, n. 3, p. 191-194, 2003.